

CLIPPING

EMILLY GUILHERME

MENU



ENSINANDO E APRENDENDO

Q BUSCAR

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Primeira mostra de cinema feminino do Ceará recebe inscrições de realizadoras

Diretoras devem enviar seus trabalhos até 15 de março. "Mostra Alencarinas" acontece nos dias 23 e 24 de maio, na Unifor.



Por Unifor

12/03/2019 12h44 - Atualizado há 9 meses



Emily Guilherme, estudante de Cinema e Audiovisual da Unifor e idealizadora da mostra. — Foto: Diego William

Estão abertas as inscrições para a Mostra Alencarinas - primeira mostra de cinema feminino do estado. Um evento que propõe o protagonismo de mulheres cearenses no espaço cinematográfico, seja ele de distribuição ou de realização.

A mostra é o produto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Emily Guilherme, estudante de **Cinema e Audiovisual da Unifor**, e conta com a orientação da professora Raquel Gondim.

Para se inscrever, as diretoras interessadas devem enviar seus filmes até 15 de março para o e-mail mostraalencarinas@gmail.com, com as seguintes especificações: MP4; MKV; mínimo 720p máximo 1080x1920;

Legenda- Mostra Cinemul (Mostra Alencinas)

De acordo com Emily, o objetivo é **“fomentar o olhar das mulheres diretoras das terras alencarinhas que é ímpar, que criam, assim, uma visão e um jeito único de fazer cinema cearense”**. Nesta primeira edição, a mostra homenageia a realizadora cearense Jane Malaquias, primeira mulher do estado a realizar um longa, o **“Resto de Deus Entre Os Dentes”**.

“A mostra contará com realizadoras e outras profissionais da área audiovisual expondo suas experiências e partilhando suas subjetividades para outras mulheres, com uma série de discussões, por meio de rodas de conversas, feiras de empreendedoras e outras vivências, junto à exibição de curtas-metragens dirigidos por mulheres de todo Ceará”, adianta Emily.

O evento, que acontece nos dias 23 e 24 de maio, na sala A da Videoteca pensado e organizado por mulheres. Emily cita mais alguns nomes que dão vida ao projeto: Julia Moreira, Camilla Osório, Marina Holanda, Lia Mota, Gabriella Azevedo, Luiza Ester e Rebeca Dodt.



Cineclube Telas Abertas de outubro apresenta a mostra “A Queda do Céu”

A mostra ocorrerá nos dias 8, 15, 22 e 29 de outubro, no Centro Cultural Casa do Barão de Camocim

ENVIAR POR EMAIL IMPRIMIR COMPARTILHAR 8+

A Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes divulga programação do cineclube Telas Abertas de outubro. A mostra “A Queda do Céu”, com curadoria de Emily Guilherme e Iago Barreto, ocorrerá nos dias 8, 15, 22 e 29 de outubro, às 18h30, no Centro Cultural Casa do Barão de Camocim.

Esta é a quarta mostra do cineclube Telas Abertas 2018. A convocatória selecionou seis propostas de curadoria para exibição na Vila das Artes, que ocorrerão ao longo deste ano. Confira as mostras selecionadas no [link](#).

Legenda- Curadoria no edital Telas Abertas.



Browsing Tag

27ª EDIÇÃO CINE CEARÁ

ARGENTINO 'NINGUÉM ESTÁ OLHANDO' É O VENCEDOR DO 27º CINE CEARÁ

COMPETITIVA DE CURTAS

Na Mostra Competitiva Brasileira de Curta-Metragem, Festejo muito pessoal, de Carlos Adriano, ficou com o prêmio de Melhor Filme. Os demais agraciados foram: Memórias do subsolo ou o homem que cavou até encontrar uma redoma, de Felipe Camilo, venceu na categoria Melhor Roteiro; Estevão Meneguzzo foi eleito Melhor Diretor por Valentina; e Caleidoscópio, de Natal Portela, como Melhor Produção Cearense.

Participaram do júri da Mostra Competitiva Brasileira de Curta-Metragem: Alessandra Bergamaschi (Brasil), André Parente (Brasil), Benito Amaro (Cuba), Vera Zaverucha (Brasil) e Osmar Gonçalves (Brasil).

OLHAR DO CEARÁ

A Mostra Olhar do Ceará, composta por 23 curtas cearenses, teve como Melhor Curta eleito pelo júri oficial A lenda cotidiana, de Bárbara Moura e S. de Sousa. O júri da Mostra Olhar do Ceará foi composto por alunos de cursos de cinema de Fortaleza, Emily Guilherme, Pollyanna di Brito Rocha e Camila Osório.

PRÊMIO OLHAR UNIVERSITÁRIO:

No Prêmio Olhar Universitário, o festival concedeu o Troféu Mucuripe ao longa-metragem Últimos dias em Havana, de Fernando Pérez, e ao curta Simbiose, de Júlia Morim. O júri da Mostra Olhar Universitário foi formado por estudante de cinema: Isaac Martins, Felipe Saraiva e Clébson Oscar.

MOSTRA CURTA COCÓ:

Novidade nesta edição, o vencedor da Mostra Curta Cocó foi O que é Parque do Cocó?, de Marília Alencar, que recebe o prêmio de R\$ 3 mil e um kit oferecido pela Oi. Este concurso é promovido pelo 27º Cine Ceará em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Ceará, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará e a Oi. O júri foi formado por estudantes de cinema: Isaac Martins, Felipe Saraiva e Clébson Oscar.

SOBRE



Patrícia Moreira - Editora Chefe do Blog No Olhar Digital - Graduada em Letras e



NOSSE FACEBOOK



Be the first of your friends to like this

TAGS

- ANIVERSÁRIO
- ARTE
- ATRAÇÕES
- AÇÃO PROMOCIONAL
- AÇÃO SOCIAL
- CAIXA CULTURAL FORTALEZA
- CAMPANHA
- CARNAVAL
- CINEMA
- CINETEATRO SÃO LUIZ
- CULTURA
- CURSO
- ENEL
- ESPETÁCULO
- ESPORTE
- EVENTO
- EXPOSIÇÃO
- EXTRA
- FÉRIAS
- GASTRONOMIA
- HUMOR
- INAUGURAÇÃO
- INFANTIL
- INSCRIÇÕES

Legenda- Presença no Júri Universário do 27º Cine Ceará.

CONTEMPORÂNEAS



JOÃO GABRIEL TRÉZ
jgtréz@uol.com.br

De acordo com o relatório *Participação Feminina na Produção Audiovisual Brasileira* (2018), publicado pela Agência Nacional do Cinema (Ancine) em 2019, a porcentagem de longas brasileiros dirigidos por mulheres e lançados comercialmente em 2018 foi de 22%, a maior no período de 2014 a 2018, mas ainda aquém do que deveria ser. Neste sentido, o que um olhar histórico para o percurso traçado até aqui por diretoras ao longo dos anos pode revelar? Organizado pelas pesquisadoras de cinema Lúcia Luvaghi e Camilla Vieira, o livro *Mulheres atrás das câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018* - produzido sem apoio financeiro e em parceria com a Associação Brasileira de Críticos de Cinema - é um ponto de partida para diversas questões e reflexões sobre a presença das diretoras no cinema nacional. A obra terá lançamento em Fortaleza amanhã à noite, às 19h30min, na Livraria Lameira, com debate das realizadoras e pesquisadoras coautoras.

Cléo de Verberena, responsável pelo primeiro longa brasileiro dirigido por uma mulher, lançado em 1930: *Adélia Sampão*, diretora de *Amor Milhões* (1934), o primeiro longa dirigido por uma mulher negra no Brasil; Carla Camurati, cineasta que marcou a retomada do cinema nacional com *Corfoba* (1964); Florinda Bolkan, considerada a primeira cearense a realizar um longa-metragem, *Eu não Conheço Tururu* (2000); Viviane Ferreira, diretora de *Um Dia em Jerusa*, longa filmado em 2015 e somente o segundo da história do cinema nacional a ser dirigido exclusivamente por uma mulher negra. Entre nomes mais ou menos conhecidos, a obra registra quase 300 diretoras do cinema brasileiro

1960, se retoma. É uma história a ser melhor pesquisada e descoberta", aponta Camila. "O esforço que se tinha de uma coletânea se deu nos anos 1960, com um livro organizado por Heloisa Buarque de Holanda chamado *Quase câmeras: 1. Mulheres do cinema no Brasil: 1930-1988*, mas isso não foi atualizado em outra publicação específica. A gente faz esse apanhado de 1930 até 2018 para servir como ponto inicial. Hoje um esforço coletivo de quase dois anos e meio, mas é óbvio que vão surgir lacunas. O ideal é que o livro seja um ponto de partida para outra plataforma que possa ser alimentada e atualizada", sugere. Entre outras referências de pesquisa, Camila cita o *Dicionário do Cinema Brasileiro*, de Jussara Noronha, e arquivos públicos de jornais.

A conversa que marca o lançamento, a ser mediada por Camila, terá presença das realizadoras Jane Malaquias, Josy Macedo, Kamilla Medeiros, Lúcia Vieira, Nái Bonilha e das pesquisadoras Emily Guilherme e Lúlian do Rosário. A ideia é pensar questões do ser mulher na indústria do cinema a partir de um olhar histórico, mas também prospectivo. "Precisamos entender o que vem sendo feito no contemporâneo e, diante dessa crise institucional em que o cinema como um todo está sendo afetado, por onde essa produção continua e escora", argumenta Camila, citando coletivos "engajados" na discussão, como o Manifesta, que se reuniu no 50º Festival de Brasília, e o Coletivo de Mulheres do Audiovisual. "Esses coletivos são importantes para que as mulheres continuem se articulando e vendo possibilidades de como manter a produção e fazer que os filmes sejam vistos", avança.



Se o cinema brasileiro de forma geral já

FOTOS: DAVID DAZZO



Emily Guilherme é realizadora, curadora, cineclubista e membro do Coletivo Cinemul. Realizou em parceria com alunas Jenipapo Kanindê o filme *Mulheres São Como Rios*



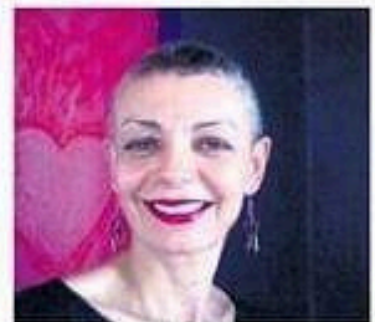
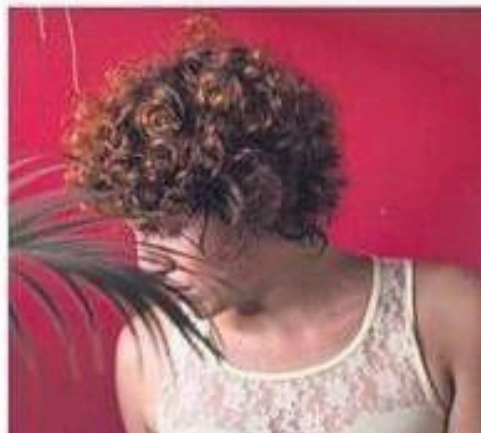
Lúlian do Rosário é fotógrafa, curadora, videomaker e pesquisa gênero e raça no cinema contemporâneo brasileiro realizado por mulheres



Josy Macedo é cineasta, administradora e produtora cultural. Além de também ter experiência em direção de arte e produção de curtas-metragens. Assina direção do curta *Erica*



Kamilla Medeiros é pesquisadora, realizadora do curta *Capitais*; cineclubista e membro da Associação Cearense de Críticos de Cinema



Jane Malaquias é realizadora e diretora de

Secult disponibiliza 70 obras na plataforma Cultura Dedicada

Projetos culturais de diferentes linguagens são disponibilizados gratuitamente na plataforma "Cultura Dedicada: Arte de casa para o mundo", da Secult

Por JOÃO GABRIEL TRÉZ
19:45 | 03/06/2020



Leia Mais

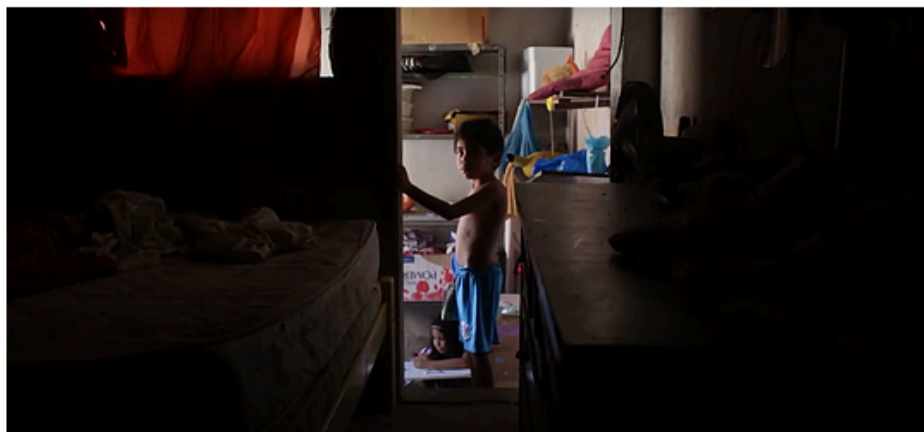
Confira as lives dos artistas de hoje,
domingo, 7 de junho (07/06)
00-01 07/06/2020

Espectáculo de teatro com tema LGBT
ganha temporada de apresentações ao
vivo no YouTube
16-35 06/06/2020

Confira as lives dos artistas de hoje,
sábado, 6 de junho (06/06)
00-01 06/06/2020

Rotina Familiar (2020): Em tempo de dia a dia

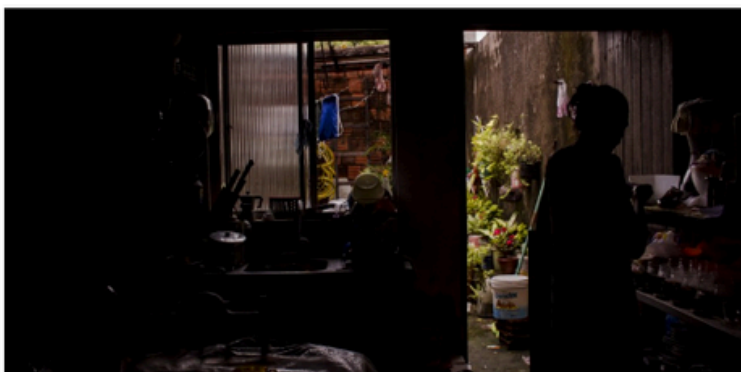
23/05/2020 | Arthur Gadelha



Encarar a rotina como um fardo inevitável nem é atitude exclusiva ao ritmo grosseiro da cidade. Mais que condicionada a um espaço físico, parece vinculada a uma entrega de sentido social aos dias que passam sem o peso de serem tão esgotáveis. Em situação de isolamento social, ação decretada por governos estaduais brasileiros diante da pandemia da COVID-19 em constante ascensão no Brasil, as horas se bagunçam e suportá-las num curto espaço físico parece transportar o tempo tão orgânico daquela antiga vida às horas intermináveis e exaustivas de **Virginia Woolf**. É nessa potencialização da existência do "dia a dia" que se desenvolve "Rotina Familiar | Crônica Visual", curta-metragem dirigido por **Leo Silva** e produzido por **Emilly Guilherme**.

06/06/20

Filme mostra lar da periferia em quarentena



"Rotina Familiar" traz cenas do cotidiano no lar de Leo Silva, que produziu essa crônica audiovisual com a parceria à distância de Emilyly Guilherme (Foto: Divulgação)

Os produtores audiovisuais Leo Silva e Emilyly Guilherme serão os convidados deste domingo, 07 de junho, no programa Zumbi - O Rap na Universitária FM. Eles se conheceram no circuito cineclubista que liga periferias de Fortaleza e, mesmo separados fisicamente pela quarentena, conseguiram produzir juntos o filme *Rotina Familiar*, uma crônica audiovisual sobre a vida no interior da casa de Leo, residente na comunidade Santa Filomena, no bairro Jangurussu.

Em março passado, quando muitas pessoas entraram em isolamento social físico por conta da chegada da pandemia do novo coronavírus a Fortaleza, Leo Silva, que é o fotógrafo, escritor e *filmmaker*, começou a observar a dinâmica do seu lar de um jeito diferente. Ele também começou a registrar imagens e sons, que compartilhou com amigos pela internet para saber o que achavam. Quem deu um retorno fundamental para que o material virasse um curta-metragem foi a produtora Emilyly Guilherme.



MIRADA

MIRADA DESASSOSSEGO FILMOLOGIA CONEXÃO FOTOGRAMAS

FEATURED FILMOLOGIA LEO SILVA QUARENTENA

ROTINA FAMILIAR SOBRE OLHAR PRA SI E AO REDOR, A CASA E FAMILIARES.

maio 31, 2020

Por Leo Silva__

SIGA-NOS!



Ficha Técnica:

Consultoria: Emilyly Guilherme

Produção: Emilyly Guilherme e Leo Silva

Ideia/Concepção/Roteiro/Câmera/Edição: Leo Silva

Família/Ordem de aparição: Mãe, Pai, Sobrinhas, Sobrinho

Apoio Cultural | Festival de Cultura Dendicasa da Secretária de Cultura do Estado do Ceará.

GUIA

vida & arte

LÉO SILVA / DIVULGAÇÃO



A CRÔNICA visual "Rotina Familiar", de Léo Silva, é um dos projetos que compõem a plataforma Cultura Dendicasa. O filme traz um retrato do cotidiano de uma família no Janguruassu

JOÃO GABRIEL TRÉZ
joaogabriel@opovo.com.br

A partir da ideia de levar "arte de casa para o mundo", a Secretaria da Cultura do Ceará disponibiliza diversos materiais culturais na plataforma online Cultura Dendicasa. No momento, são 70 conteúdos em diferentes linguagens que compõem o acervo do site, todos referentes a projetos aprovados no I Edital Festival Cultura Dendicasa. A chamada pública, que teve investimento de R\$ 1 milhão e selecionou 400 projetos do Estado, foi uma forma de estimular a produção cultural e artística e, também, de garantir alguma proteção social a artistas no período do isolamento social. Novos conteúdos são adicionados semanalmente no portal - lançado no fim de maio -, que também centraliza as agendas de programações digitais dos equipamentos da Secult e vem investindo em novidades para aumentar o alcance das obras.

17 categorias constam na plataforma, divididas em sete grupos: Arte & Cultura Digital, Artes Integradas e Visuais; Audiovisual; Circo, Cultura Popular, Indígena, Alimentar e Afro-brasileira; Dança, Moda & Design; Fotografia; Humor & Comédia; Literatura; Música, Produção e Teatro. É possível encontrar de um vídeo de uma oficina de bordado promovida pelo grupo CustomizArte - da Comunidade de São Vicente, na zona rural do município de Meruoca - a um passeio pelos

bastidores e intimidade do humorista Ciro Santos. "Já assisti ao documentário sobre a Livro Livre Curtió, o Pretariau, acompanhei o projeto da Anie Barreto", elenca o fotógrafo e filmmaker Léo Silva, citando alguns dos conteúdos já disponíveis no site. Ele mesmo é realizador de um curta-metragem, "Rotina Familiar", que está no Cultura Dendicasa, na categoria Audiovisual. A crônica visual, como a obra é descrita, registra o cotidiano de uma família da Comunidade do Santa Flomema, no Janguruassu - local de moradia do realizador.

Leo explica que o filme já foi assistido por quase 500 pessoas, somadas as visualizações da plataforma com as do próprio canal. "Temos feito divulgação no Instagram, Facebook, YouTube, Twitter, que ajudaram o filme a chegar em outros espaços. Tá chegando em muita gente, saiu uma crítica da Associação Cearense de Críticos de Cinema, recebi diversos comentários importantes referentes ao filme. Tem sido muito massa", comemora.

Conforme Luisa Ceta, Secretária Executiva da pasta, a repercussão da plataforma vindo sendo "muito positiva". "O retorno nas redes sociais é de boa aceitação por parte da comunidade artística e cultural e, para a secretária, é uma conquista muito importante", celebra. "Temos feito reuniões semanais de avaliação com a equipe, observando coisas que precisam ser ajustadas,

pensando inovações. É esse exercício permanente de pensar e repensar esse espaço dando a ele dinamicidade", avança.

A secretária executiva destaca dois desafios principais. "A dimensão de alcance do trabalho - o que já acontece - e isso se soma a como essa criação e difusão possam se converter em renda aos artistas. O artista poderia antes até não ter tanto público, mas tinha um cachê do instituto ou local onde se apresentava", exemplifica. Nesse sentido, Luisa reforça a importância do Edital Dendicasa e lembra do Arte em Rede, convocatória aberta pelo Instituto Dragão do Mar para selecionar produtos em formato de digital para compor programação de cinco equipamentos culturais.

Para ampliar o alcance da plataforma, as lives realizadas com artistas selecionados no Dendicasa, que estrearam

nesta semana, são mais uma estratégia de difusão. "Todas as terças e quintas teremos programações relacionadas às linguagens artísticas que fizeram parte do processo do edital", informa. Hoje, o foco é sobre audiovisual, a partir das 16 horas, com a artista e arte-educadora Isadora Ravena, a atriz e performer Layla Sah e o diretor do Museu da Imagem e do Som Silas de Paula. Para assistir, basta acessar youtube.com/Secult-CearaGov.

Está prevista pela pasta a criação de um conselho editorial da plataforma Dendicasa. "Será um grupo de especialistas dentro das linguagens que vão fazer uma curadoria de notícias de interesse da política cultural para serem disponibilizadas e atualizadas a cada semana. É o exercício permanente de pensar e repensar a plataforma, transformá-la num espaço de

discussões de pautas de interesse da política cultural. Temos muitos desafios pela frente de reinvenção, pensar como vai ser o processo de reabertura, protocolos, como funcionar na criação, produção, difusão. A ideia é ir incorporando toda essa vida e dinâmica ao espaço", finaliza.

Veja destaques da programação na página 2

Plataforma Cultura Dendicasa

Novos conteúdos todo fim de semana
Acesse: cultura.dendicasa.secult.ce.gov.br
Live sobre audiovisual com Isadora Ravena, Layla Sah e o Silas de Paula
Quando: hoje, às 16 horas
Assista em youtube.com/SecultCearaGov

| ONLINE | Conteúdos culturais de diferentes linguagens artísticas estão disponíveis gratuitamente na plataforma "Cultura Dendicasa: Arte de casa para o mundo", da Secult

O olhar de DENDICASA



Profissões do futuro pós-pandemia: cineastas e o mercado das plataformas digitais

11/08/20 08:44

O consumo de produções audiovisuais em plataformas de streaming teve notável aumento no ano de 2020. Com o isolamento social causado pela pandemia de Covid-19, as tradicionais salas de cinema se tornaram ambientes inviáveis para os amantes da sétima arte, direcionando o consumo de conteúdo audiovisual para dispositivos móveis, computadores ou a boa e velha TV.

Como o fluxo de consumo mudou, a tendência é que a produção também mude e se adapte às novas realidades. Um exemplo prático disso é a minissérie "Amor e Sorte", da Rede Globo, que foi gravada remotamente, e conta com atrizes de peso como Fernanda Montenegro e Fernanda Torres.

O Cinema no isolamento social

Quando um só ambiente se torna o local de trabalho e lazer, diversas pessoas tiveram de encontrar novas formas de entretenimento e trabalho dentro das paredes da própria casa. A recém-formada aluna do curso de Cinema e Audiovisual, **Emilly Guilherme**, produziu, durante o período de isolamento social, o filme "**Rotina familiar - Crônica visual**".

Com direção de Léo Silva, todo o processo criativo foi feito de forma remota durante a quarentena. A obra foi selecionada pelo **Edital Cultura Dedicada: Arte de Casa para o Mundo**, iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult) que visa fomentar a produção artística durante o período de isolamento social no Ceará. As produções selecionadas por meio de edital são distribuídas gratuitamente de forma online no **Portal Cultura Dedicada**.

O filme também foi selecionado para o festival online **Mov.Cidade Lab**, mostra de criatividade e sustentabilidade de Vitória (ES), sendo **o único filme cearense a ser selecionado** para reprodução no festival.

A produção foi a primeira de Emilly de forma totalmente remota. Ela e o diretor, Léo Silva, se encontraram apenas de forma virtual durante todo o processo criativo. Para a realizadora audiovisual, a experiência modificou alguns conceitos pessoais. "Eu arranjei outras formas de estar presente. Comecei a ampliar as minhas ideias de presença e de produção cultural, de produção executiva, comecei a me adaptar, porque a produção executiva e cultural também necessita muita adaptação ao que está acontecendo hoje em dia", comenta.

A produtora revela que enxerga no futuro uma maior produção audiovisual para a internet devido às novas maneiras de consumir cinema. "Cada vez que muda como o cinema é consumido, molda como ele é feito", conclui.

Mostra inédita 'Cenas de Quarentena' reúne filmes que abordam o período de isolamento social

Escrito por Redação, 23/06/2020 | 03 de Julho de 2020. Atualizado às 23:06 / 03 de Julho de 2020

Trabalhos são inéditos e buscam refletir por meio da expressão audiovisual o momento da pandemia. As obras serão exibidas nos canais da TV Unifor e o público pode escolher as três produções que mais se destacaram no projeto



“É um momento em que lidamos muito com nós mesmos, com nossas angústias. Também tem a busca por uma relação mais leve com o que acontece. São filmes que trazem gestos importantes”, argumenta Eluard.

Além de Eluard, participaram da curadoria Lis Paim, Marcelo Müller, Bárbara Cariry e Emily Guilherme, ambas realizadoras e produtoras em audiovisual. Os filmes também serão transmitidos pela TV Unifor (canal 181 da NET e 14 da Multiplay), junto a entrevistas com os realizadores.

“Cenas de Quarentena” aproxima o debate entre plataformas móveis (celulares) e as novas formas de contar histórias no meio cinematográfico. “Os celulares hoje, e cada vez mais, serão uma ferramenta de se contar histórias. De trabalhar o audiovisual com suas particularidades. Sua textura, sua qualidade de imagem peculiar. É mais uma opção para os realizadores”, conclui Max Eluard.

G1

ENSINANDO E APRENDENDO

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Mostra “Cenas de Quarentena” divulga selecionados para votação popular

Onze filmes estarão disponíveis no canal da TV Unifor no Youtube. Três produções serão premiadas.



Por Unifor

01/07/2020 09:32 - Atualizado há um mês



Foram mais de quarenta inscritos. A comissão de seleção utilizou como critérios de classificação a originalidade das obras, o bom uso dos recursos disponíveis e a qualidade técnica das realizações. Integraram o time da comissão os cineastas, pesquisadores e docentes **Lis Paim** e **Marcelo Müller**; **Max Eluard**, produtor, professor e diretor da TV Unifor; e as egressas do curso de Cinema e Audiovisual da Unifor, **Bárbara Cariry** e **Emily Guilherme**, ambas realizadoras e produtoras em audiovisual.

Os filmes serão transmitidos também pela TV Unifor (canal 181 da NET e 14 da Multiplay), junto a entrevistas com os realizadores. Confira a seguir as curtas-metragens selecionados.

CURTAS PARTICIPANTES

- Angústia (Direção: Dinorá Melo Ximenes)



CURSOS

CONHEÇA A UNIFOR

ACONTECE NA UNIFOR

Home > Acontece na Unifor > Notícias e eventos > Notícias > Notícia > Mostra audiovisual “Cenas de Quarentena” divulga selecionados para votação popular

Ter, 23 Junho 2020 18:53

Mostra audiovisual “Cenas de Quarentena” divulgará curtas-metragens para votação popular

Com mais de quarenta inscritos, mostra da Universidade de Fortaleza disponibilizará, a partir do dia 29, os curtas-metragens selecionados para votação. Autores das três criações mais populares serão premiados.

“No momento, a comissão de seleção está assistindo aos filmes. Nos reuniremos quinta-feira (25) para decidir quais deles serão exibidos na TV Unifor e vão entrar para a votação por likes, em que os três mais populares recebem um *tablet*. Destaco que dislikes não serão considerados”, conta o professor **Max Eluard**, diretor da TV Unifor e participante da comissão seletora. Pelo menos 10% dos trabalhos inscritos serão contemplados para a próxima fase da mostra.

Sobre o engajamento na iniciativa, Eluard comenta: **“Sabemos que é uma situação difícil, e que muitas pessoas não estão inspiradas para participar de algo do tipo. No entanto, recebemos filmes muito legais e interessantes; diferentes abordagens da situação e desse espaço que a mostra abriu. Ficamos felizes”**. Além dele, integram o time da comissão os cineastas, pesquisadores e docentes **Lis Paim** e **Marcelo Müller**, e as egressas **Bárbara Cariry** e **Emily Guilherme**, ambas produtoras em audiovisual.

opovo.com.br

OPOVO online

VidaArte

Magazine Luiza
Magazine Luiza

Vidaarte

Lançado há um ano, XIV Edital Ceará Cinema e Vídeo, da Secult, está parado desde o início de 2020

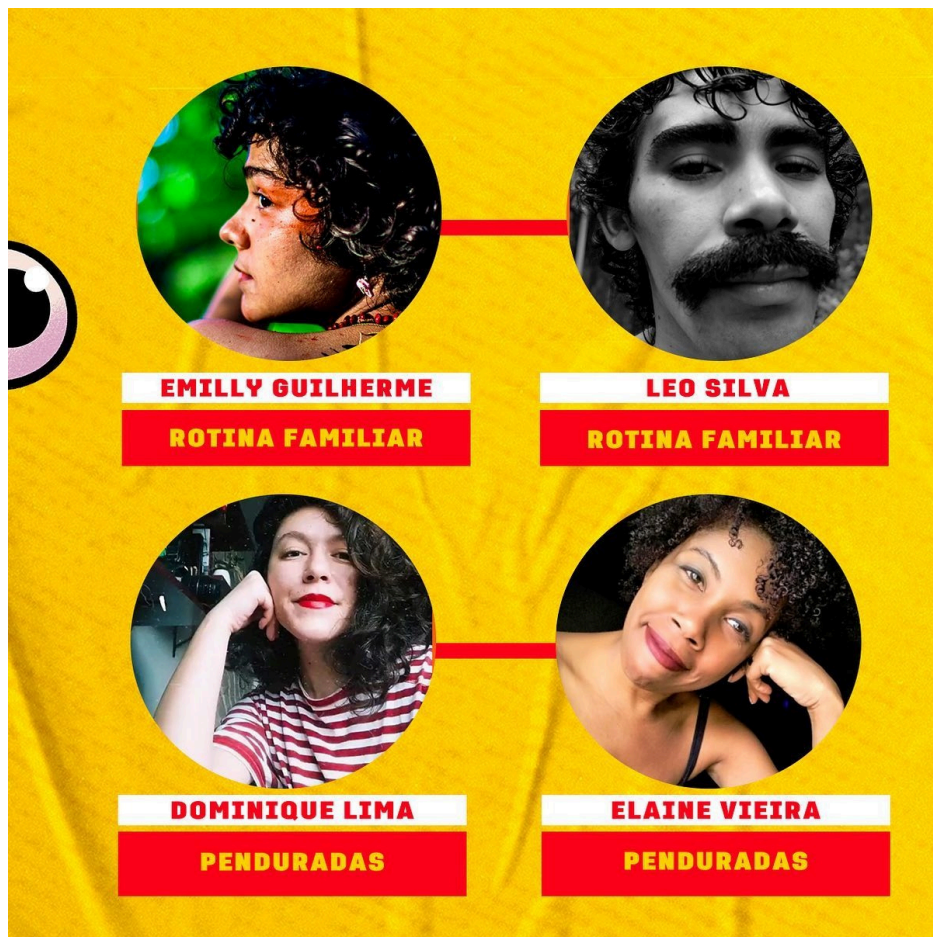
Agentes do setor audiovisual apontam atrasos na chamada e falta de diálogo por parte da Secretaria da Cultura do Ceará. Lançado em outubro de 2019, edital só teve as inscrições executadas

09:01 | 15/10/2020

cinclubista Emilyly Guilherme reforça a **ausência de diálogo direto**. “Tem sempre uma rede de contatos que acabam sabendo das decisões que acontecem dentro da Secult e passam. É sempre assim, por contatos e trocas de informações, **nunca por um canal oficial**. Isso abre margem para informações cruzadas, coisas que a gente não tem certeza”, divide. A partir desta ausência, agentes do setor relatam **desgaste** em ter que **cobrar** informações junto à secretaria que, quando chegam, soam “evasivas”.

A **Câmara Setorial do Audiovisual (CSA)** - órgão consultivo da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), ligada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho - aponta que o caso do

cinclubista e produtora cultural Emilyly Guilherme reforça que, mesmo nos encontros relativos à Lei Aldir Blanc promovidos pela Secretaria da Cultura do Ceará (Secult), a situação da chamada em aberto não foi abordada. “Desde o começo da implementação e estruturação da lei não foi comentado ou discutido em nenhum momento o que seria feito do Edital Cinema e Vídeo. **Agora tá tendo a Aldir Blanc, só que ano que vem não vai ter. Ano que vem não vai ter Cinema e Vídeo até segunda ordem. Como vai ficar a situação desses agentes culturais?**”, questiona.



PREMIAÇÃO • PREMIAÇÃO • PREMIAÇÃO • PREMIAÇÃO • PREMIAÇÃO • PREMIAÇÃO •

PREMIAÇÃO

MOSTRA DE CINEMA MOV.LAB

JÚRI OFICIAL

Paná Panã (RJ)
Direção Coletiva

R\$ 3000,00 **1**

JÚRI OFICIAL

Ser Livre (RJ)
De Guça Caldwell

R\$ 2000,00 **2**

JÚRI OFICIAL

Corpo Monumento (PE)
De Alexandre Salomão

R\$ 1000,00 **3**

JÚRI POPULAR

Rotina Familiar | Crônica Visual (CE)
De Leo Silva

R\$ 2000,00

PREMIAÇÃO • PREMIAÇÃO • PREMIAÇÃO • PREMIAÇÃO • PREMIAÇÃO • PREMIAÇÃO •

Legenda- Bate Papo sobre Rotina Familiar na Mov Cidade / Rotina Familiar vence o Júri Popular na Mov v Cidade | Mostra Mov Cidade 2020

BARALHO COM SÍMBOLOS DIVERSOS, O TARÔ PROPÕE REFLEXÃO, AUTOCONHECIMENTO E ORIENTAÇÃO DA VIDA. EM TEMPOS TÃO INCERTOS, ESTA ARTE GANHA CADA VEZ MAIS ADEPTOS

A VIDA PELAS CARTAS

LUIZA ESTER

luiza.ester@opovo.com.br

NO CAMINHAR DA VIDA, sujeitos elaboram diversas estratégias para entender dinâmicas, conflitos, metamorfoses e tendências sobre si e o entorno. Em tempos tão incertos, o tarô (em francês, "tarot") ganha cada vez mais destaque. Ferramenta das artes divinatórias — que mapeiam acontecimentos, desvendam porquês e revelam caminhos do porvir — este baralho com diversos símbolos acena para uma experiência de reflexão, autoconhecimento e orientação desta jornada.

Nas tiragens de tarô, cartomantes, tarólogos e entusiastas acessam o oráculo — que apresenta questões sobre a vida de quem o consulta. Dependendo do baralho, também é possível ler enigmas de pessoas próximas do consulente. Saber milenar, o jogo do tarô

compreende o estudo dos arcanos, os símbolos contidos em cada carta. "A gente vê aspectos da personalidade e vislumbres do futuro. Há, também, fronteiras invisíveis, do campo da sensação", diz a taróloga Emilyly Guilherme.

Logo no início da pandemia da Covid-19 no Brasil, Emilyly passou a realizar consultas virtuais. Chegou a fazer três tiragens por dia. "Ao se isolar, houve o olhar para o processo interno. Não só o tarô, mas as pessoas estão se voltando para reiki, astrologia, uso de cristais, para a magia e os conhecimentos esotéricos. Um dos povos que formou o Brasil é um dos povos mais mágicos, os indígenas. As pessoas estão tentando, também, resgatar o poder ancestral", acentua a taróloga.

À época, Emilyly via cartas se repetindo em consultas de diferentes pessoas. Dois arcanos se destacavam nas tiragens: Eremita (retiro, solidão e busca espiritual) e Enforcado (sacrifício, dificuldades e

limitações). "Na pandemia, se para de fazer o quê, como e com quem quer. Há o sentimento de que, se você fica em casa, é um sacrifício pelo bem coletivo. Isso traz uma iluminação, que é: 'se eu fico em casa, as pessoas se livram do coronavírus'. Nesse processo, o isolamento mostra tesouros escondidos".

Também cineasta, Emilyly iniciou sua jornada no tarô quando era estudante. Adquiriu o baralho para criar a narrativa de um roteiro, mas o fascínio despertou algo maior: "o potencial mágico de usar o tarô para ajudar as pessoas, sempre". Seu amigo, o arte-educador, artista e comunicador comunitário Iago Barreto, a ensinou sobre o Tarô de Marselha — clássico baralho e um dos mais conhecidos. Para a prática, há vários outros baralhos e técnicas. As tiragens dependem de cada tarólogo.

"Passou um tempo, deixei o tarô de lado. De vez em quando, tirava para alguém de modo recreativo. Quando começou a pandemia, algo me puxou para voltar. Um dia, acordei e sabia que ia tirar o tarô do anonimato", diz Emilyly. Após tal sentimento, ela criou o perfil no Instagram onde atende e divide estudos. Para a taróloga, "a energia ultrapassa qualquer barreira virtual". Nas tiragens, usa materiais filtradores dos quatro elementos: vela (fogo), folha ou cristais (terra), incenso ou pena (ar) e um copo com água. Iago Barreto ainda tira tarô, mas agora em menor frequência. Joga com o propósito de montar bibliotecas comunitárias, trocando consultas por livros. "Como trabalho e habito em ocupação e retomada de terra, por onde vou, começo uma biblioteca ou ajudo alguma. Tiro carta em troca de livro, porque todo mundo tem um livro que pode doar", destaca.

Para quem deseja conhecer o tarô, Iago recomenda ter cautela ao tirar: "É energia envolvida, é respeitar seu tempo. Quando você tira para o outro, precisa respeitar demais o processo que a pessoa está passando e entender que são conversas, não previsões".

OP+

O POVO MAIS

MAIS.OPOVO.COM.BR

Galeria de fotos com as personagens e mais dicas de livros.



Acima, Emilyly Guilherme com dois baralhos: Tarô de Marselha (esquerda) e Tarô da Pamela Colman Smith (direita). Na pele da taróloga, a pintura indígena de Marcos Pitaguary. Abaixo, ilustrações de Talles Rodrigues, que criou um tarô, o Mahou Shoujo Smith, mesclando o modelo de Pamela Colman Smith e Edward Waite com a sua paixão por animes.





DRAGÃO DO MAR LANÇA SÉRIE DE PODCASTS SOBRE CINEMA NESTA QUINTA-FEIRA (3)



Selecionado por meio da convocatória Arte em Rede, o coletivo cineclubista Comeram Minha Pipoca lançará episódios às terças e quintas de dezembro.

28/11/20 às 13h31



Terá início nesta quinta-feira (3) uma série de episódios do podcast "Comeram Meu Podcast", do coletivo Comeram Minha Pipoca, selecionado a partir da convocatória Arte em Rede. Às segundas e quintas de dezembro, de 03 a 21 deste mês, serão

Indígenas Anacé de Caucaia contam suas próprias histórias no cinema

Jovens indígenas produziram curtas-metragens que retratam as histórias e culturas do povo Anacé, do município de Caucaia

18:27 | 09/09/2023 Autor **Lara Vieira** Tipo **Notícia**



FORTALEZA-CE, BRASIL, 09-09-2023: Exibição de filmes feitos pela comunidade indígena Anacé. Os filmes irão ser exibidos nessa mostra, no Shopping landê. (Foto: Aurelio Alves/O Povo) Crédito: AURÉLIO ALVES

Diversos indígenas Anacé, moradores do município de **Caucaia**, puderam assistir em uma sala de cinema suas próprias histórias e culturas refletidas diante de seus olhos



NOTÍCIAS SUSTENTÁVEL CULTURA OPINIÕES ESPORTE BLOGS LITERATURAS VÍDEOS ESPECI

CINEMA

Indígenas Anacé assistem produção audiovisual do 'Projeto Brotar Cinema' no Multicine do landê

Momento de emoção e descobrimento da própria cultura Anacé no cinema do landê Shopping Caucaia

Por **jangada.online** em **Cinema**

16 de setembro de 2023 às 16:25



Foto: divulgação/landê Shopping Caucaia.

Escola Porto Iracema das Artes recebe estudantes franceses do Projeto Porto MIS CinéFabrique



Foto: Micaela Menezes

A iniciativa promove a realização de duas curtas-metragens de ficção, num processo formativo realizado em parceria entre a Escola Porto Iracema, o Museu da Imagem e do Som e o programa internacional "Cine Nomad School", da CinéFabrique, escola de cinema localizada em Lyon, na França

Para o aluno francês **Diego Lumens**, em sua primeira vez no Brasil, tem sido um grande choque cultural experienciar o fazer do audiovisual brasileiro. "Fico muito feliz, pois conheço muito pouco o cinema brasileiro, assisti alguns curtas-metragens e meu filme favorito é o "Cidade de Deus". Quero muito poder aprender mais sobre a produção cinematográfica do país", conclui.

Emilly Guilherme, roteirista do curta-metragem "Vampiro", resalta a importância das políticas públicas para fazer acontecer um projeto tão grandioso. "Minhas expectativas são infinitas, eu e minha parceira Noli Levi nos dedicamos muito para fazer esse projeto e estamos muito contentes por ele ter sido selecionado. No final das contas, o roteiro de "Vampiro" será executado, mas todos que participaram do processo saem ganhando, todos tiveram a oportunidade de sair com seus roteiros prontos, inclusive para poderem participar de outros editais e oportunidades públicas e privadas. O cinema brasileiro tem muito a ganhar com o cinema francês, assim como o cinema francês tem muito a ganhar com o brasileiro. Percebi um espírito de equipe muito bacana da parte da delegação francesa e tenho certeza que nossa parceria será de muito intercâmbio de conhecimentos de verdade", completa Emilly Guilherme.

Ao final, o programa contempla, ainda, a ida do/a diretor/a e do/a montador/a de cada filme para uma temporada de pós-produção realizada inteiramente na sede da CinéFabrique, em Lyon, para a montagem dos filmes. As despesas de deslocamento e hospedagem das pessoas beneficiadas são de responsabilidade das instituições parceiras.

[Porto/MIS] Cinéfabrique: Filmagem de "Vampiro" – (26/06/2024) – Fotos: Micaela Menezes



Ativar o
Acesse Con

Produção do Ceará reafirma força criativa em Tiradentes com curtas diversos

JOÃO GABRIEL TRÉZ

Coluna acompanhou a programação da 29ª Mostra de Cinema de Tiradentes, que incluiu oito curtas cearenses na programação.

Escrito por **João Gabriel Tréz*** joao.gabriel@svm.com.br

08 de Fevereiro de 2026 - 09:00 (Atualizado às 17:39)



RELAÇÃO COM OUTRAS ARTES

Dos quatro curtas vistos no evento mineiro, é possível observar pontos em comum como a **aproximação com outras artes**, a aposta em **elementos fantásticos/mágicos** que surgem em contextos verossímeis e a **experimentação de forma**.

“Na estação das mangas” e “Vampiro”, por exemplo, evidenciam de maneiras próprias, mas irmanadas, a **relação do audiovisual com as artes visuais**. O primeiro curta, exibido na Mostra Formação, se utiliza de projeções como recurso visual.

A obra foi produzida no **curso livre Experimentar o Experimental**, realizado em Juazeiro do Norte em 2025, e traz fotografias de acervos pessoais projetadas em elementos da natureza, como mangas, folhas e plantas. No campo sonoro, diferentes vozes partilham lembranças de infância e adolescência.

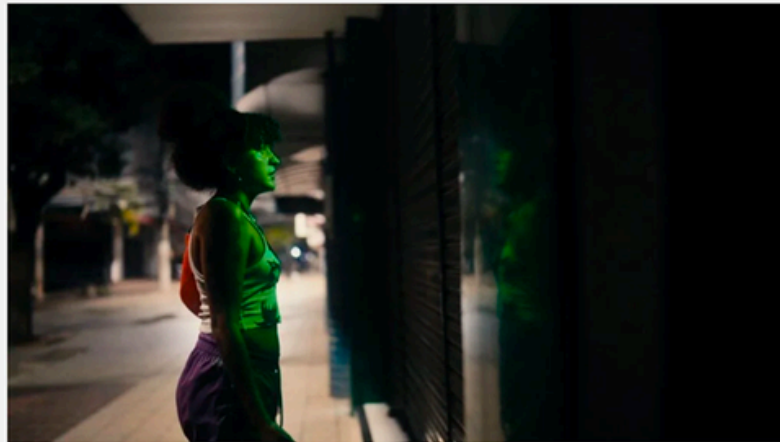
Em debate posterior à exibição em Tiradentes, o diretor Tiago Coutinho explicou que tanto as fotos quanto as falas são dos participantes da formação. No entanto, há uma “mistura” de autorias, com **abertura para ficcionalizar memórias**.



Legenda- Vampiro na mídia

“Vampiro”, curta cearense desenvolvido em intercâmbio Brasil-França, estreia na Mostra de Tiradentes

O Curta-metragem “Vampiro”, desenvolvido no Projeto Porto-MIS-CinéFabrique, é selecionado para a 29ª edição da Mostra de Cinema de Tiradentes



Cena do filme “Vampiro” (Fotos: Divulgação)

Desenvolvido no âmbito do projeto de intercâmbio Porto-MIS-CinéFabrique — parceria entre a Escola Porto Iracema das Artes, o Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE) e a CinéFabrique — École Nationale Supérieure de Cinéma, de Lyon, na França — o curta-metragem dirigido por Emily Guilherme e Noli Levi foi selecionado para a Mostra de Formação da 29ª Mostra de Cinema de Tiradentes. Com quase três décadas de existência, o festival é um dos mais importantes espaços de exibição e difusão do cinema brasileiro contemporâneo e apresenta, nesta edição, uma programação com cerca de 140 filmes brasileiros, exibidos em sessões presenciais e online.

O roteiro do filme foi desenvolvido a partir do processo formativo do Porto MIS CinéFabrique, iniciativa que promove a realização de curtas-metragens de ficção por meio de um intercâmbio internacional entre estudantes cearenses e franceses. O projeto articula formação, criação e prática audiovisual, fortalecendo o diálogo artístico e técnico entre o Ceará e a França.

CINEMA DE FORMAÇÃO



Cena do filme “Vampiro” (Fotos: Divulgação)

O filme “Vampiro” conta a história de Maria, uma estudante de cinema, que investiga quem está por trás de uma pichação misteriosa que aparece nos muros de Fortaleza. Juntamente de seu amigo Uriel, eles entrevistam pichadores e moradores da cidade que, apesar de conhecerem a pichação, não tem ideia de quem a faz.

Segundo Emily Guilherme, o processo de criação e construção desse filme nasce a partir do amor e da obsessão em criar uma produção audiovisual, afirmando que a indicação no Festival de Tiradentes foi o resultado desse trabalho: “É uma confirmação de anos de trabalho, de dedicação e de obsessão com essa ideia de criar o filme, porque eu acredito que, para fazer cinema e filmes, você tem que ser obcecado pela sua ideia. Se não você não consegue ter paixão para fazer o projeto nascer. E eu acho que Tiradentes viu isso”

Para Noli Levi, também diretora do curta, o crescimento desse projeto se dá a partir da pesquisa e da troca de experiências com os estudantes franceses, no qual elas puderam perceber e apresentar a cidade de Fortaleza com outros olhos e outras vivências. “O processo de construção do Vampiro foi muito interessante porque o filme foi como uma lente por onde eles (os estudantes franceses) conheceram Fortaleza. A partir disso, a gente conseguiu ver outros olhares e outras percepções, o que nos ajudou a entender como o nosso filme vai ser visto e sentido pelo público.”

Porto Iracema das Artes anuncia resultados do Pitching 2026 do Lab Cena 15

30 DE MARÇO DE 2026 - 14:40 | #Escola Porto Iracema Das Artes

Ascom Porto Iracema - Texto



Roteiristas, jurados, convidados e equipe do Pitching (Foto: Daniel Calvet)

Realizado no último sábado (28), o **Pitching de Roteiros do Lab Cena 15**, laboratório de Cinema da **Escola Porto Iracema das Artes** — equipamento da **Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Rece)**, gerido em parceria com o **Instituto Dragão do Mar (IDM)** — premiou projetos desenvolvidos ao longo da mais recente edição do programa. A atividade integrou a programação da MOPI —

Veja a lista de projetos premiados

Prêmio Rede Paradiso

Vencedor: Bar das Almas (CE), de Naya Oliveira e Emily Guilherme

Prêmio Paradiso Multiplica

Vencedor: Homem Morto (CE), de Thiago Campos e Késsia Nascimento

Prêmio Pródigo

Vencedor: Bar das Almas (CE), de Naya Oliveira e Emily Guilherme

Prêmio Vulneráveis Venceremos

Vencedor: Draga (RO), de Ana Clara Ribeiro e Lucas Calmon

Prêmio B_arco

Vencedor: Palavra por Palavra (CE), de Salomão Santana e Gabriel Amora

Prêmio FRAPA

Vencedor: Filhas do Mangue (AL), de Stella Carneiro e Raphael Barbosa

Prêmio Cinema do Dragão

Vencedor: Cafezinho (CE), de Bruno Braga e Alexia Holanda

Prêmio Paradiso Internacionalização

Vencedor: Draga (BA), de Ana Clara Ribeiro e Lucas Calmon

Prêmio do Público

Vencedor: Bar das Almas (CE), de Naya Oliveira e Emily Guilherme

Legenda- Bar das Almas na mídia



FOTO: DANIEL CALVET



Cine NINJA

Frete de cinema e audiovisual da Mídia NINJA, reúne uma comunidade de realizadores, distribuidores, produtores e comunicadores que buscam se conectar e construir uma outra cena audiovisual no Brasil e no mundo.

Porto Iracema das Artes anuncia os projetos premiados da 13ª edição do Lab Cena 15

At
Acc

Entre os destaques da edição, o projeto *“Bar das Almas”*, de Naya Oliveira e Emily Guilherme, se sobressaiu ao conquistar três reconhecimentos: o Prêmio Rede Paradiso, o Prêmio Pródigo e o Prêmio do Público, evidenciando sua força tanto na avaliação técnica quanto na recepção da plateia. Outro projeto que ganhou projeção foi *“Draga”*, de Ana Clara Ribeiro e Lucas Calmon, contemplado com o Prêmio Vulneráveis Venceremos e o Prêmio Paradiso Internacionalização, reforçando o potencial de circulação internacional da obra.



Legenda- Bar das Almas na mídia



Filmes Notícia

Comédia e fantasia se destacam em nova seleção de filmes no Ceará

Seis projetos são contemplados com prêmios na edição 13 do Lab Cena 15

🕒 4 min de leitura



Marcelo Hessel

31.03.2026, às 18h19.



Compartilhar



Comentários



LINKS:

CINEMUL - (ALENCARINAS) TV DIÁRIO

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=H8H8NXZSRH8&T=1S](https://www.youtube.com/watch?v=H8H8NXZSRH8&T=1S)

CINEMUL - FESTIVAL FOR RAINBOW

[HTTPS://GLOBOSATPLAY.GLOBO.COM/CANAL-BRASIL/V/8162937/](https://globosatplay.globo.com/canal-brasil/v/8162937/)

CINEMUL- SIARÁ NEWS

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=DUJFA_FNVVO](https://www.youtube.com/watch?v=DUJFA_FNVVO)

CINEMUL - CANAL BRASIL

[HTTPS://YOUTU.BE/WNDLDQAJC90](https://youtu.be/WNDLDQAJC90)